

CONTROLE BIOLÓGICO DO ÁCARO RAJADO (*Tetranychus urticae* KOCH) COM O USO DO ÁCARO PREDADOR *Phytoseiulus macropilis* (BANKS, 1904) (PHYTOSEIIDAE) NA CULTURA DE MORANGO, EM ANTA GORDA, RIO GRANDE DO SUL.

BIOLOGICAL CONTROL OF TWO-SPOTTED SPIDER MITE (*Tetranychus urticae* KOCH) WITH THE USE OF PREDATORY MITE *Phytoseiulus macropilis* (BANKS, 1904) IN THE STRAWBERRY CULTURE IN ANTA GORDA, RIO GRANDE DO SUL

C. Dameda¹, A.B. Arce¹, R. Pezzi¹, M.S. Rocha¹, N.J. Ferla¹.

¹ Laboratório de Acarologia, Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, RS.

O ácaro rajado *Tetranychus urticae* Koch é considerado praga primária na cultura do morangueiro. O objetivo deste trabalho foi testar a capacidade do predador *Phytoseiulus macropilis* Banks no controle de *T. urticae* na cultura de morango. Foram plantadas 350 mudas de morango em uma estufa alta correspondente à 24x5 metros, somente adubada com cama de aviário e irrigada por sistema de gotejamento. As criações de ácaros foram mantidas em plantas de feijão em bandejas plásticas com água destilada, à temperatura de 28±1°C na fotofase e 22±1°C na escotofase, com fotofase de 12 horas e U.R. 80±10%. Foram liberados na estufa, 400 espécimes do predador *P. macropilis* no final de setembro no canteiro tratamento. Não foi necessária a infestação de *T. urticae* pois está ocorreu de forma natural. As coletas iniciaram uma semana após a liberação e foram realizadas em intervalos semanais onde coletou-se três folhas (apical, mediana e basal) de 50 plantas escolhidas aleatoriamente. As folhas foram armazenadas em caixas de isopor com Gelox® até a chegada ao laboratório onde foi feito a triagem do material para identificação e análise de dados. Os níveis populacionais de *T. urticae* no canteiro tratado tiveram seu pico na segunda quinzena de outubro. A população de *P. macropilis* teve seu pico no final da segunda quinzena do mês de outubro, quando diminuiu significativamente as populações de *T. urticae*. Ovos de *T. urticae* mostrou níveis elevados na segunda quinzena do mês de outubro em todas as regiões avaliadas (apical, mediana e basal). Os picos de ovos de *P. macropilis* foram maiores no final da segunda quinzena do mês de outubro. No canteiro controle os níveis populacionais de *T. urticae* foram registrados no início da segunda quinzena do mês de outubro, permanecendo elevados até o final da primeira quinzena do mês de novembro, quando também foram registrados os níveis mais altos de *P. macropilis*. O número de ovos de *T. urticae* elevou-se logo na primeira semana do mês de outubro, mantendo-se elevado até o início da segunda quinzena do mês de novembro. Os primeiros registros de ovos de *P. macropilis* foram feitos no final do mês de outubro, apresentando um número de ovos significativo somente no início do mês de novembro. Os resultados mostram que o ácaro predador *P. macropilis* foi eficiente no controle de *T. urticae* em morango.

Palavras-chave: *Fragaria* sp., agroecologia, produção orgânica.